

Volta Redonda é mantida nas quatro estações do trem-bala

Outra mudança é com relação ao início das obras previstas agora para 2028

Por Sônia Paes

O projeto do tão sonhado trem-bala - que ligará Rio-São Paulo - tem nova informação. Reduziu o número de estações. Serão apenas quatro: Rio de Janeiro, em São Paulo, em Volta Redonda e em São José dos Campos. A previsão inicial era de oito paradas. Essa é a segunda alteração feita no projeto e anunciada pela TAV Brasil, que vai operar o trem de alta velocidade. O início das obras têm previsão para 2028. O plano original apsoitava em 2027.

A TAV Brasil mantém a saga em busca de investidores principalmente da China, incluindo grupos espanhóis e fundos de investimento. Detalhe: para tirar o projeto do papel são necessários em torno de R\$ 60 bilhões.

A empresa tem autorização federal válida por 99 anos, dentro do novo marco legal das fer-

rovias, que permite a execução mediante autorização e sem necessidade de licitação. A operação comercial está estimada para começar em 2032.

Estação será no bairro Roma

Em Volta Redonda, a parada do projeto de trem-bala ficará no bairro Roma. No ano passado, quando representantes da TAV Brasil visitaram o município, o prefeito Antonio Francisco Neto afirmou que a prefeitura fará o que estiver ao seu alcance para apoiar a iniciativa, classificando-a como um “projeto gigante e com grande alcance econômico e social”. O CEO da TAV Brasil, Bernardo Figueiredo, ressaltou, na ocasião, os motivos que levaram à escolha do município para abrigar uma das estações de embarque e desembarque de passageiros.

-O município de Volta Redonda foi escolhido para contar

com uma estação do trem de alta velocidade porque, juntamente com Barra Mansa, Volta Redonda é um grande polo de geração de viagens, contando com uma localização privilegiada entre o Rio e São Paulo. Instalar uma estação do trem de alta velocidade no município vai, com certeza, potencializar ainda mais essa característica da região. A instalação de um terminal rodoviário junto com o terminal ferroviário é uma iniciativa muito importante, na medida em que existe uma complementaridade entre os dois terminais, o que aumenta a capilaridade do trem de alta velocidade - explicou, na época.

Chegada no Rio

O ponto de chegada na capital carioca deve ser a estação Barão de Mauá (Leopoldina). Já em São Paulo, ainda está sendo discutido o local das estações. As informações foram dadas pelo CEO da TAV Brasil (Trem de

Alta Velocidade), Bernardo Figueiredo, durante o Seminário LIDE Transportes e Mobilidade, realizado em São Paulo.

Ainda consta no projeto, que as fontes utilizadas para operar o trem serão renováveis, com menos emissão de carbono. Em um comparativo, a empresa afirmou que índices internacionais apontam que a emissão de carbono de um avião é 128, enquanto a do TAV é 4 por passageiro por quilômetro, o que traria uma drástica redução na emissão de gases poluentes.

Para o projeto, a TAV tem até o final de dezembro para apresentar à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) os estudos de viabilidade. Aliás, a ANTT acompanhará todas as fases de projeto.

Tempo de viagem reduzido

Esperado por mais de duas décadas, a implantação do trem

bala permitirá uma desconcentração urbana, uma vez que as pessoas poderão morar fora das grandes cidades com muito mais conforto. A rota atual em uma viagem de carro, por exemplo, levaria cerca de 07h30. Com o trem, que poderá atingir a velocidade de 350km/h, o tempo seria reduzido em 01h30.

Novela começou em 2007

O projeto é discutido desde 2007, mas só, em 2024, ganhou viabilidade jurídica e técnica com a entrada em vigor de um novo marco regulatório para o setor ferroviário. Para o Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro), trata-se de uma iniciativa que envolve engenharia de alta complexidade e múltiplas especialidades, incluindo infraestrutura ferroviária, planejamento urbano, engenharia ambiental, transportes e tecnologia.



Trem-bala ligará as capitais Rio e São Paulo e terá parada em Volta Redonda

Federação dos Petroleiros programa ato no terminal portuário de Angra dos Reis

A greve dos trabalhadores da Petrobras terá reflexo em Angra dos Reis. É que a FNP (Federação Nacional dos Petroleiros) programou um protesto no Terminal de Angra dos Reis, além dos Terminais Aquaviários da Baía de Guanabara. O movimento foi deflagrado a 0h de segunda-feira (15), por tempo indeterminado. A paralisação atinge todo o país, após a contraproposta apresentada pela companhia nas negociações do acordo coletivo de trabalho (ACT) ter sido rejeitada.

Segundo Sérgio Borges, coordenador-geral do Sindipetro-NF, estão mobilizados os 14 sindicatos da FUP (Federação Única dos Petroleiros), que representa em torno de 25 mil empregados e opera 61% das

unidades da Petrobras, e os da FNP (Federação Nacional dos Petroleiros), que representa mais de 50 mil trabalhadores e maneja 80% da extração de petróleo do país.

Em nota, a Petrobras afirma que foram registradas manifestações em unidades da companhia em virtude de movimento grevista e que não há impacto na produção de petróleo e derivados. “A empresa adotou medidas de contingência para assegurar a continuidade das operações e reforça que o abastecimento ao mercado está garantido”, diz o comunicado.

A Petrobras afirma ainda que “segue empenhada em concluir a negociação do acordo na mesa de negociações com as entidades sindicais”.



Terminal de Angra dos Reis tem reflexo de greve nacional

As principais reivindicações dos empregados

- ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de um ano (2025-2026) e ultratividade
- Solução para a pauta do

offshore e o fim do ataque inacreditável na questão dos desimplantes

- Reajuste na tabela da Hora Extra Troca de Turno (HETT) e a criação de uma tabela salarial única para toda a categoria, holding, sub-

- subsidiárias, ativos e aposentados
- Avanço na pauta do teletrabalho, aumento dos dias coringas e inclusão de setores excluídos.
- Pagamento das dívidas da Petrobras com a Petros
- Retorno do Programa Jovem Universitário (PJU), com reembolso de 80% do valor da mensalidade, bem como benefício educacional superior extensivo aos empregados
- O fim dos problemas constantes referentes aos embarques e a implementação do 14x21 para todos os embarcados (próprios e terceirizados)
- Destravamento da discussão sobre o novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, congelada desde o início do ano

Com informações da Folhapress